

**PLANO DE FORMAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DO VALE DE OVIL**

*“Não há saber mais ou saber  
menos. Há saberes diferentes.”*

*(Paulo Freire)*



Jardim de  
Infância do  
Pranhô



Centro  
Escolar  
1º Ciclo



Escola E.B. 2,3/S  
de Baião

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Destinatários .....	4
3. Objetivos .....	5
4. Necessidades de formação .....	6
Áreas prioritárias de formação.....	6
Pessoal docente e técnicos especializados .....	7
Pessoal não docente .....	14
Encarregados de educação e famílias .....	14
5. Critérios para seleção dos formandos .....	16
Pessoal docente e técnicos especializados .....	16
Pessoal não docente .....	17
Encarregados de educação e famílias .....	17
6. Formadores.....	18
7. Formação realizada pelo pessoal docente e não docente (2011/2012).....	19
Pessoal docente e técnicos especializados .....	19
Pessoal não docente .....	24
8. Propostas de formação .....	25
9. Avaliação do plano de formação.....	28
Anexo 1. Questionário aos docentes .....	29
Anexo 2. Questionário ao pessoal não docente .....	30

## 1. Introdução

O grande desafio do século XXI é enfrentar a mudança. As constantes e rápidas transformações da Sociedade da Informação acarretam o desenvolvimento de novos objetivos educativos. A Escola tem que se enquadrar nesta nova realidade, garantindo não apenas a formação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente, mas também possibilitando a partilha de experiências e o incremento dos saberes dos restantes agentes educativos que nela atuam e da comunidade onde se situa. Por isso, é importante entender a formação como um processo contínuo, que não se esgota numa única aprendizagem.

Tendo por base estes pressupostos, elaborou-se o presente documento formativo, partindo do diagnóstico das necessidades e expectativas de formação dos docentes, não docentes e encarregados de educação.

No que se refere aos professores e às suas necessidades de formação no âmbito científico-didático, este plano foi construído a partir das carências enumeradas pelos docentes de cada um dos departamentos. Para tal, foi solicitado o preenchimento de um questionário onde se procedia ao diagnóstico das necessidades de formação dos professores e técnicos especializados (Anexo 1).

No caso do pessoal não docente, foi feito o levantamento das dificuldades sentidas na sua prática profissional e das suas expectativas de desenvolvimento. Assim, procedeu-se ao diagnóstico individual de necessidades de formação no âmbito do SIADAP e atualizou-se a informação com um questionário aplicado para a preparação do novo Projeto Educativo do Agrupamento (Anexo 2).

Quanto aos encarregados de educação, foi solicitada a colaboração da Associação de Pais e enviado um *email* às famílias que indicaram o seu endereço de correio eletrónico no questionário que lhes foi aplicado no âmbito da criação do novo Projeto Educativo, pedindo-lhes sugestões de áreas prioritárias de formação para os Encarregados de Educação/Famílias.

Desta forma, surgiu o presente documento que procura harmonizar as solicitações da legislação em vigor, com as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo do Agrupamento e as necessidades sentidas pelos diversos agentes educativos (professores e técnicos especializados, pessoal não docente e encarregados de educação e famílias),

## 2. Destinatários

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil tem como principais destinatários os intervenientes no processo educativo nesta Escola:

- Educadores,
- Professores do ensino básico, secundário, cursos de educação e formação, profissionais ou outros,
- Técnicos especializados a exercerem funções no Agrupamento,
- Pessoal não docente do Agrupamento (assistentes técnicos e operacionais),
- Encarregados de educação com educandos inscritos numa das escolas do Agrupamento e respetivas famílias.

### 3. Objetivos

São objetivos fundamentais deste Plano de Formação, entre outros:

- ✓ Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente, técnicos especializados e restante pessoal não docente do Agrupamento, Encarregados de Educação e famílias, tendo em conta as metas e objetivos definidos no Projeto Educativo;
- ✓ Garantir a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos profissionais de educação;
- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- ✓ Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao Agrupamento, através de uma formação adequada dos profissionais da educação;
- ✓ Responder às necessidades atuais da Escola, face à revisão e organização curricular em curso e aos desafios que se colocam no presente aos profissionais da educação;
- ✓ Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- ✓ Apoiar o aparecimento e desenvolvimento de projetos de formação;
- ✓ Divulgar experiências, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- ✓ Implementar parcerias que possibilitem a promoção da formação do pessoal docente, não docente e famílias;
- ✓ Estimular processos de mudança na Escola e nas famílias, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- ✓ Apoiar os pais, encarregados de educação e famílias no desenvolvimento de conhecimentos e competências que lhes permitam fazer o acompanhamento académico dos seus filhos e exercer o seu papel parental, de formação e educação dos educandos;
- ✓ Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

## 4. Necessidades de formação

Dar resposta aos desafios da Escola, aos documentos legais em assenta o sistema educativo português, às metas e objetivos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento, e às expectativas dos seus profissionais e da comunidade escolar são as grandes linhas que norteiam o Plano de Formação do Agrupamento. A partir daí, do estudo da organização, da identificação dos problemas sentidos pelo pessoal docente, não docente e pela comunidade educativa e plasmados no Projeto Educativo, definiram-se as áreas prioritárias de formação para docentes e técnicos especializados, pessoal não docente e Encarregados de Educação/Famílias.

### Áreas prioritárias de formação

O novo Projeto Educativo do Agrupamento aponta como prioritárias três linhas de orientação que deverão servir de ponto de referência para as ações de formação a desenvolver neste Agrupamento e que visam a promover:

- ✓ o sucesso educativo e a cidadania ativa através de uma Escola de qualidade;
- ✓ a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e nas atividades do Agrupamento;
- ✓ a implantação do Agrupamento na Comunidade.

Feito o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente e dos Encarregados de Educação/Famílias, considera-se também prioritário desenvolver as áreas que a seguir se referem.

## Pessoal docente e técnicos especializados

Áreas de formação a privilegiar pelo pessoal docente e técnicos especializados a exercerem funções neste Agrupamento de Escolas:

- Articulação curricular;
- Avaliação;
- Ensino Especial;
- Literacia da leitura e da escrita;
- Orientação educativa;
- Pedagogia e psicologia educacional;
- Saúde e Ambiente;
- Tecnologias da Informação e Comunicação.

Áreas prioritárias de formação		Exemplos de temáticas <sup>1</sup>
<b>Articulação curricular</b>	Partilha de práticas e incentivo ao trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação interdisciplinar e intra e interciclos (conteúdos programáticos, metodologias usadas, ...)</li> <li>• Dinamização de atividades de enriquecimento curricular</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Implementação de práticas reflexivas e sistemas de avaliação eficazes na Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Supervisão pedagógica e avaliação de desempenho</li> <li>• Tipos de avaliação (destaque para a avaliação formativa)</li> </ul>
<b>Ensino Especial</b>	Apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TIC e outras tecnologias de apoio a alunos com necessidades educativas especiais</li> <li>• Definição e elaboração do Programa Educativo Individual</li> <li>• Metodologia de ensino para alunos com necessidades educativas especiais</li> <li>• Abordagem da sexualidade nos alunos com necessidades educativas especiais no seio familiar</li> <li>• Autismo</li> </ul>

<sup>1</sup> As temáticas apresentadas foram recolhidas nos questionários aos professores (junho/2012) e não pretendem ser taxativas nem exaustivas, sendo apenas exemplificativas de propostas de formação que podem ser enquadradas em cada uma das referidas áreas de formação.

Áreas prioritárias de formação		Exemplos de temáticas
<b>Literacia da leitura e escrita</b>	Promoção de competências de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novo acordo ortográfico</li> <li>• Motivação para a leitura e escrita</li> <li>• Escrita criativa</li> </ul>
<b>Orientação educativa</b>	Apoio ao desempenho de funções ou atividades educativas especializadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel do Diretor de Turma na Escola de hoje e no combate ao insucesso escolar e à indisciplina</li> <li>• A Biblioteca Escolar e a prática pedagógica/articulação curricular</li> </ul>
<b>Pedagogia e psicologia educacional</b>	Desenvolvimento de métodos e técnicas pedagógicas e de competências de comunicação e relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A indisciplina/disciplina na sala de aula: formas de combater uma e promover a outra</li> <li>• Gestão de conflitos na sala de aula</li> <li>• Dinâmicas de grupo</li> <li>• Técnicas de comunicação na sala de aula</li> <li>• Comportamentos escolares, como agir e controlar?</li> <li>• Motivação, métodos e técnicas de educação</li> <li>• Pedagogia e novas metodologias de ensino</li> <li>• Dificuldades de aprendizagem (diagnóstico de problemas, estratégias e práticas pedagógicas adequadas à superação de dificuldades)</li> <li>• Sucesso/insucesso escolar</li> </ul>
<b>Saúde e Ambiente</b>	Integração de princípios de promoção da saúde e do meio ambiente nas atividades da Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a Saúde</li> <li>• Educação Sexual em meio escolar</li> <li>• Primeiros socorros / Suporte Básico de Vida</li> <li>• Educação ambiental</li> </ul>
<b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b>	Incremento das práticas educativas com TIC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificação de competências digitais</li> <li>• Educação para os media e para as literacias digitais</li> <li>• O jornal escolar na promoção da leitura e da escrita</li> <li>• A informática e o digital ao serviço do ensino e da ação escolar</li> <li>• Uso de quadros interativos – teoria e prática</li> <li>• Uso de plataformas de elearning, como o Moodle</li> <li>• Desenvolvimento de conteúdos na Web: criação de BD, vídeos</li> <li>• Open source</li> <li>• Bases de dados</li> <li>• Excel</li> </ul>

Por departamento e grupo disciplinar de lecionação, foram também detetadas as necessidades de formação a seguir assinaladas.

<b>Pré-Escolar</b>
<b>Educação Pré-Escolar (Grupo 100)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Domínio da linguagem e abordagem à escrita no pré-escolar</li><li>• Domínio da matemática (números e operações, geometria e medida, organização e tratamento de dados) no pré-escolar</li><li>• Plano Nacional de Leitura e promoção da leitura no Jardim de Infância</li><li>• Gestão de comportamentos em sala de aula, no Jardim de Infância</li></ul>

<b>1º ciclo</b>
<b>1º ciclo (Grupo 110)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Novos programas de Língua Portuguesa</li><li>• Novos programas de Matemática</li><li>• Ensino experimental das ciências</li><li>• Educação musical</li><li>• Escrita criativa</li><li>• Integração das TIC no primeiro ciclo</li></ul>

<b>Departamento de Línguas</b>
<b>Português (Grupos 200 e 300)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento explícito da língua</li><li>• Didática e ensino do português</li><li>• Nova gramática do ensino de português</li><li>• Escrita criativa</li><li>• Oralidade – Didática e avaliação da comunicação oral</li><li>• Ensino e aprendizagem da competência da expressão/compreensão oral e leitura</li></ul>
<b>Inglês (Grupos 220 e 330)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Inglês para fins específicos</li><li>• Estratégias de ensino-aprendizagem nas línguas estrangeiras</li><li>• Ensino interativo de línguas (Inglês)</li><li>• Atividades lúdico-didáticas no ensino do Inglês</li><li>• Quadros interativos na vertente do ensino das línguas estrangeiras</li></ul>

<b>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</b>
<b>Matemática (Grupos 230 e 500)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novas tecnologias no ensino da Matemática</li> <li>• Construção de materiais utilizando software de geometria dinâmica e diferenciação pedagógica</li> <li>• Geogebra 3 D – Geometria dinâmica a 3 dimensões</li> <li>• Jogos e atividades lúdicas de Matemática</li> <li>• Excel – Programação</li> <li>• Procedimentos a adotar com alunos com discalculia</li> <li>• Calculadoras gráficas</li> <li>• Práticas de laboratório</li> <li>• Teoria de Grafos</li> </ul>
<b>Ciências da Natureza e Biologia e Geologia (Grupos 230 e 520)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino Experimental das Ciências / Práticas de Laboratório</li> <li>• Engenharia Genética e Biotecnologia</li> <li>• Cartografia</li> <li>• Geologia</li> <li>• Geomorfologia e Evolução da Paisagem</li> <li>• Riscos naturais e ordenamento do território</li> </ul>
<b>Física e Química (Grupo 510)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades laboratoriais de Física e Química no ensino secundário</li> <li>• Uso de sensores nas atividades laboratoriais do ensino básico e secundário</li> <li>• Ensino interativo da Física e Química</li> <li>• Multimédia no ensino da Física e da Química</li> </ul>
<b>Informática (Grupo 550)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redes de computadores</li> <li>• Multimédia (flash, tratamento de imagem, ...)</li> <li>• Linguagem Java</li> <li>• Hardware</li> <li>• Software</li> </ul>

<b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b>
<b>Estudos Sociais e História (Grupos 200 e 400)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• História local e regional</li><li>• Património histórico</li><li>• Didática e ensino da História</li></ul>
<b>Filosofia (Grupo 410)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologias no ensino da Filosofia</li><li>• Ensino de Filosofia para crianças</li><li>• Ética Contemporânea – novos desafios</li><li>• Empreendedorismo e Globalização</li></ul>
<b>Geografia (Grupo 420)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Novas metodologias no ensino da Geografia</li></ul>
<b>Economia e Contabilidade (Grupo 430)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicações informáticas de gestão</li><li>• Marketing e contabilidade</li></ul>

<b>Departamento de Expressões</b>
<b>Educação Visual e Tecnológica e Artes Visuais (Grupos 240, 530 e 600)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Pintura/Gravura</li><li>• Educação Visual</li><li>• Educação Tecnológica</li></ul>
<b>Educação Musical (Grupo 250)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnologias da música</li></ul>
<b>Educação Física (Grupos 260 e 620)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de Mec</li><li>• Dança</li><li>• Desporto adaptado</li><li>• Desporto de aventura (desportos radicais)</li><li>• Desporto náutico</li><li>• Desporto de raquetes (ténis)</li><li>• Desportos coletivos</li><li>• Desportos individuais</li><li>• Terapias aquáticas de hallwick e badragaz para alunos com NEE</li></ul>
<b>Ensino Especial (Grupo 910)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Asperger</li><li>• Autismo</li><li>• Dislexia</li><li>• Dificuldades de aprendizagem específicas (DAE)</li><li>• Avaliação e intervenção na educação especial</li><li>• Sistemas de comunicação alternativa</li><li>• TIC na educação especial</li><li>• Terapia ocupacional</li></ul>

## Pessoal não docente

No caso do pessoal não docente, como principais necessidades de formação profissional foram ainda consideradas as seguintes áreas:

- ✓ Necessidades Educativas Especiais, nomeadamente Autismo;
- ✓ Educação da Criança;
- ✓ Lidar com a indisciplina e violência;
- ✓ Primeiros socorros;
- ✓ Organização e trabalho na Biblioteca Escolar, Reprografia, SASE e Serviços Administrativos.

## Encarregados de educação e famílias

Em relação aos encarregados de educação/famílias identificaram-se as seguintes temáticas centrais a privilegiar na sua formação:

- Apoio familiar ao estudo (“Aprender é obrigatório”; “O papel da família na educação dos nossos filhos”; “O que deve fazer um encarregado de educação/representante dos encarregados de educação?”), tendo objetivo promover o sucesso escolar através do aumento da orientação e articulação com os Encarregados de Educação e pais, fornecendo-lhes estratégias para que possam agir em contexto familiar ajudando os seus educandos no estudo, ensinando-lhes técnicas de motivação, concentração e postura na sala de aula;
- Segurança na Internet, onde poderão ser debatidas questões como a gestão do tempo que as crianças devem passar online, bullying, desenvolvendo também competências digitais entre os encarregados de educação e discutindo modos de proceder à mediação/controlo parental...
- Ler em família, permitindo a exploração com os pais de estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura que podem não só desenvolver competências de leitura e promover futuros leitores autónomos, mas também fortalecer laços afetivos em contexto familiar;
- Educação sexual – a Escola tem vindo a assegurar formação nesta área numa perspetiva de informação e prevenção, Contudo, trata-se de um tema que deve ser explorado e discutido primeiramente na privacidade e cumplicidade do contexto familiar, havendo famílias que desconhecem como e quando abordar os diversos temas;

- Educação para um consumo sustentável, abordando-se temas como literacia financeira, direitos e responsabilidades do consumidor, consumo sustentável, ...
- Ler nas entrelinhas, privilegiando-se o debate de diversos problemas, como drogas, alcoolismo, anorexia/bulimia, violência doméstica e bullying. “Dá em dobro o que receberes, meu filho...” teria em vista confrontar os pais e encarregados de educação com o fenómeno da “pequena violência” na escola, levando-os a tomarem consciência da forma como orientam os filhos para lidarem com ela e sugerindo-lhes “boas práticas” de educação dos filhos quando se abordam as noções de “auto-defesa”, “violência legítima”, “honra”, “autoridade”, entre outras;
- Falar e escrever na Escola – exemplo de duas temáticas a abordar seria o novo acordo ortográfico e os hábitos de linguagem do quotidiano (neste caso destinada a tratar de uma forma aberta e descomplexada a generalização do uso do calão na comunicação entre pais e filhos e entre estes e os colegas, tentando que as pessoas tomem consciência do significado das palavras que usam indiscriminadamente e, muitas vezes, de uma forma completamente inconsciente);
- “O que queres ser quando fores grande, meu filho?”, destinada a ajudar os pais a perceberem como se forma a imagem do “ídolo” na criança, discutindo a influência de vários aspetos do quotidiano (as telenovelas, os concursos televisivos, o desporto – particularmente o futebol, etc.) na formação de “perspetivas de sucesso” para os jovens e como eles determinam as suas opções académicas e profissionais. Na prática, tem em vista ajudar os pais a saberem desmontar os mitos da sociedade contemporânea.

Para além da oferta formativa que o Agrupamento tentará disponibilizar às famílias, a partir dos seus próprios recursos disponíveis, o estabelecimento de parcerias com diversas entidades locais e nacionais, de carácter público ou privado, serão também elementos a considerar para este tipo de formação.

## 5. Critérios para seleção dos formandos

A seleção dos formandos para a frequência de ações de formação, acreditadas ou de curta duração, a realizar no Agrupamento de Escola do Vale de Ovil e dinamizadas por professores/técnicos especializados com competências e conhecimentos para o efeito, decorrerá de acordo com as prioridades que a seguir se estabelecem.

### **Pessoal docente e técnicos especializados**

1ª Educador, professor ou técnico especializado a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina e nos critérios específicos e/ou pré-requisitos indicados no descritivo da ação, caso estes existam;

2ª Necessidade de formação específica para o exercício de cargos ou funções docentes no Agrupamento, tendo por base as propostas do diretor do Agrupamento, dos avaliadores/coordenadores de departamento e/ou o Plano Individual de Formação dos professores;

3ª Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com educadores ou professores do Agrupamento, serão admitidos docentes profissionalizados de outras Escolas não pertencentes ao Agrupamento, que se enquadrem no público-alvo e critérios específicos/pré-requisitos da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

## **Pessoal não docente**

1ª Assistente operacional ou assistente técnico a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;

2ª Necessidade de formação específica para o exercício de tarefas ou cargos desempenhados no Agrupamento;

3ª Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com o pessoal não docente do Agrupamento, serão admitidos assistentes operacionais ou assistentes técnicos de outras Escolas não pertencentes ao Agrupamento, que se enquadrem no público-alvo da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

## **Encarregados de educação e famílias**

1ª Ter pelo menos um educando a frequentar uma das escolas do Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;

2ª Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

## 6. Formadores

Em complemento à formação disponibilizada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião e de outras entidades ou espaços de formação legalmente reconhecidos para a formação contínua do pessoal docente e não docente, a Escola procurará dinamizar ações de formação para estes profissionais e também para os Encarregados de Educação/Famílias, a partir dos seguintes recursos humanos:

- Professores com competências e conhecimentos para o efeito;
- Técnicos especializados ligados à educação, saúde, psicologia, ...;
- Docentes do Agrupamento interessados em dinamizar ações de formação em determinadas áreas da sua formação académica e/ou experiência profissional (ver ponto 8 – Propostas de formação);
- Outros formadores, internos ou externos ao Agrupamento.

Em relação aos educadores e professores do Agrupamento, para além da sua formação informal, da responsabilidade dos docentes, a formação contínua poderá ser:

- de curta duração, como colóquios, seminários, conferências, em colaboração com Instituições de Ensino Superior, editoras, associações sindicais, de professores, ou outras;
- ministrada por associações de interesse para o processo de ensino e aprendizagem, de personalidades de mérito reconhecido, ...;
- pós-graduada, como especializações, mestrados, doutoramentos, da responsabilidade de Instituições de Ensino Superior;
- creditada da responsabilidade dos Centros de Formação.

Independentemente do público a quem se destinem, as ações de formação realizadas no Agrupamento serão objeto de análise e avaliação, por formadores e formandos.

## 7. Formação realizada pelo pessoal docente e não docente (2011/2012)

Tendo em vista o desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal docente e não docente do Agrupamento, foram diversas as formações frequentadas, ao longo do ano letivo de 2011/2012, pelos professores, técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais, realizadas por iniciativa do Centro de Formação de Escolas de Amarante e Baião ou dos envolvidos nas formações.

### Pessoal docente e técnicos especializados

A grelha que a seguir se apresenta sintetiza a formação realizada pelos docentes e técnicos do Agrupamento setembro e junho/2012.

Formação especializada (pós graduação)				
Designação da formação	Duração (Horas)	Acreditação		Instituição ou entidade formadora
		Formação creditada	Formação não creditada	
Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor	300 h	X		Instituto S. de Ciências da I. e da Adm. de Aveiro
Mestrado de Biologia e Geologia	---	X		Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
Mestrado em Administração e Gestão da Educação	260 h	X		Universidade Portucalense
Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica (1º ano)	---	X		UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Mestrado em Educação Física para 2º e 3º ciclos e secundário	---	X		ISMAI
Mestrado em Ciências da Informação e Documentação	---	X		Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa (Núcleo de Braga)
Mestrado no ensino da Educação Física no básico e secundário	---	X		ISMAI
Pós graduação/Curso de formação especializada em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor	300 h	X		ISCIA- Instituto Superior de Ciências de Informação e Administração

Curso de formação				
Designação da formação	Duração (Horas)	Acreditação		Instituição ou entidade formadora
		Formação creditada	Formação não creditada	
A utilização da folha de cálculo Microsoft Excel na preparação e organização de material didático	25 h	X		Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real
A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na exploração do domínio “Terra no Espaço”: Ciências Físico-Químicas 7º ano	2 h		X	Porto Editora
Educação Especial – âmbito psico-motor	---	X		ISCIA
Intervenção em Hiperatividade	8 h		X	Centro de formação Competências
Jornadas Pedagógicas O professor faz a diferença no desempenho escolar	25 h	X		UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Matemática e Arte	50 h	X		Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
Matemática no Excel	25 h	X		Centro de Formação da Sociedade Portuguesa de Matemática
Meios e técnicas de Expressões Plásticas / Reciclagem	25 h	X		Centro de Formação Profissional do SPZN
Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar – PRESSE	25 h	X		Centro de Formação de Amarante
O golfe na escola – golfe como atividade curricular e no desporto escolar	25 h	X		Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião
Os portefólios educativos digitais na aprendizagem	25 h	X		Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
Perturbações neurocomportamentais na escola	25 h	X		SPLEU
Recursos educativos digitais – criação e avaliação	25 h	X		SPN
Simetrias no Plano: Estudo Interativo	25 h	X		SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática. Associação Atractor
Tratamento de dados em SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)	15 h	X		CEFOLGEST – Formação e Consultoria, Lda.

Oficina de formação				
Designação da formação	Duração (Horas)	Acreditação		Instituição ou entidade formadora
		Formação creditada	Formação não creditada	
2º Encontro de professores de Ciências Experimentais	6 h		X	Areal Editores
A arte como expressão da experiência e da mundividência cristã	---	X		Universidade Católica Portuguesa
Avaliação: funções e práticas	45 h	X		GAVE
Fiabilidade na classificação de respostas a itens de construção no contexto da avaliação externa das aprendizagens	45 h	X		Gabinete de Avaliação Educacional
Desafios à Matemática num currículo escolar funcional	5 h		X	DREN-Sábados Especiais
Educação Ambiental e Ecossistemas Ribeirinhos	50 h	X		Centro de Formação Júlio Resende
Educação Sexual em meio Escolar: Metodologias de abordagem/intervenção	50 h	X		Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião

Conferência / Congresso				
Designação da formação	Duração (Horas)	Acreditação		Instituição ou entidade formadora
		Formação creditada	Formação não creditada	
1º Encontro Tutoria na Supervisão Educativa de Comunidades Práticas	3 h		X	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
12º Encontro de Professores de Português	8 h		X	Areal Editores
26º Congresso APPI “Motivated Teachers Make a Difference”	8 h		X	Associação Portuguesa de Professores de Inglês
Autonomia e Inovação curricular: olhares diferenciados	3 h		X	Comissão de educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República e Conselho Nacional de Educação
Como motivar todos os alunos atualmente?	1,75 h		X	Porto Editora
Dicionário Terminológico	1,30 h		X	Porto Editora
Dinâmicas da Escrita — Da Prática à Avaliação   Português Secundário	2 h		X	Porto Editora
Diversidade digital: Resultados do projeto Inclusão e Participação Digital (programa Austin/Portugal)	8 h		X	FCSH da Universidade Nova de Lisboa
O CEL no Novo Programa de Português do Ensino Básico	2 h		X	Areal Editores
O ensino da gramática: atividades para o 3º ciclo e ensino secundário	2 h		X	Raiz Editora
Pelos seus actos os reconheceréis – Fórum de Educação Moral Religiosa Católica	---	X		SNEC
Robótica no autismo	---		X	FADEUP
Skill Soup: Multiple skills in the language class. As metas de aprendizagem no 3º ciclo	1,75 h		X	Porto Editora
XV Encontro Nacional de Matemática nos primeiros anos	16 h		X	Departamento de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da UTAD

Outro tipo de formação				
Designação da formação	Duração (Horas)	Acreditação		Instituição ou entidade formadora
		Formação creditada	Formação não creditada	
Iª Reunião Científica sobre perturbações do espectro do autismo	10 h		X	Hospital de São João do Porto
Ação de Divulgação Secundário / Português 12º ano	1 h		X	Areal Editores
Ação de Sensibilização e Divulgação sobre Síndrome de Asperger/Perturbações do Espectro do Autismo	1,30 h		X	Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger
Apresentação de manuais escolares	---		X	Sebenta Editora, Areal Editores, Porto Editora, Texto Editora, Express Publishing
Apresentação dos Novos Projetos — Língua Portuguesa 12º ano	1 h		X	Porto Editora
Cadernos temáticos – Validação das aprendizagens formais	4 h		X	CNO de Amarante
Cadernos temáticos – Validações parciais	4 h		X	CNO Escola Secundária do Marco de Canaveses
Curso intensivo de Chinês – iniciação	60 h		X	Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Encontro pedagógico – novos projetos	---		X	Areal Editores
Ferramentas para o ensino e aprendizagem das Ciências Naturais 3º ciclo	2,15 h		X	Porto Editora
O novo acordo ortográfico	2 h		X	Câmara Municipal do Marco de Canaveses
Seminário IV Encontro Bibliotecas Escolares: Os caminhos da rede	15 h		X	Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares de Famalicão
Workshop Encontro de Educação Pré-escolar	3 h		X	Porto Editora
Workshop Tecnologias de Apoio à Comunicação	5 h		X	CRTIC da EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro

**Pessoal não docente**

A formação contínua realizada pelo pessoal não docente do Agrupamento, encontra-se sintetizada no quadro que a seguir se apresenta.

<b>Nome da ação</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Data de realização</b>	<b>Local</b>
Organização e funcionamento da biblioteca escolar – recursos e serviços	Assistentes operacionais a desempenhar funções nas Bibliotecas Escolares	Dezembro de 2011 a Março de 2012	Marco de Canaveses
Novo acordo ortográfico	Assistentes técnicos e assistentes operacionais	Dezembro de 2011	Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil
Gestão de alunos	Assistentes técnicos	2011	Porto
Contab	Assistentes técnicos	2011	Porto
SASE	Assistentes técnicos	2011	Porto

## 8. Propostas de formação

As propostas de formação que a seguir se apresentam tiveram origem na vontade expressa por alguns docentes em dinamizarem ações de formação neste Agrupamento, e foram recolhidas nos questionários preenchidos pelos professores no final do ano letivo 2011/2012.

### 1. Formadores acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores

Grupo	Nome do docente	Vínculo profissional	Destinatários da formação	Área/domínio da formação
230	Manuel António Macedo Loureiro	QE	Docentes	Matemática – Geometria e Álgebra
260	Sónia Cristina Carvalho Pinto	Contratado	Diretores de turma	PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
410	Sérgio Nuno Ribeiro Mendes	Contratado	A definir	A definir
510	João Miguel Castro Batista	Contratado	Docentes do ensino secundário do grupo 510	Novas Tecnologias e Computação no ensino da Física

### 2. Professores em processo de acreditação junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores

Grupo	Nome do docente	Vínculo profissional	Destinatários da formação	Área/domínio da formação
200	Ana Maria Lopes Baptista	Contratado	Docentes do 1º ciclo	Novos programas de Língua Portuguesa para o 1º ciclo
520	Maria Manuel L. Azevedo Gomes	QE	Docentes do grupo 520	Domínio experimental da (Micro)biologia e biotecnologia

### 3. Professores não acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores

Grupo	Nome do docente	Vínculo profissional	Destinatários da formação	Área/domínio da formação
110	Maria José Alves de Lima	QZP	A definir	A definir – Docente com pós-graduação em TIC, curso de formação de formadores do IEPF e experiência em formação profissional
240	Sandra Cristina Mira de Matos	QE	Docentes	Cinema de Animação
240	Magda Parente Gomes Laranjo	QE	Docentes	Técnicas relacionadas com Educação Visual e Educação Tecnológica
240	Magda Parente Gomes Laranjo	QE	Docentes	Técnicas relacionadas com a pintura e expressão dramática
300	Isabel Alexandra V. Costa Graça	Contratado	Docentes dos grupos 300 e 320	Contributos de Latim e Grego para as aulas de Português

Grupo	Nome do docente	Vínculo profissional	Destinatários da formação	Área/domínio da formação
300	Maria Fernanda Domingos Leal	QE	A definir	Biblioteca Escolar
330	Dora Alice R. Carvalho Moreira	Contratado	Docentes de Inglês das AECs	Workshop Storytelling/Games
400	Hermínia C. Marques dos Santos	QZP	Encarregados de educação/famílias  Docentes	1) Controlar ou educar para os media? 2) Ler em Família  1) Planificação e implementação de um módulo educativo em ambiente online (Moodle; Dokeos) 2) Utilização de ferramentas da Web 2.0 em contextos de ensino-aprendizagem 3) A utilização do processador de texto (Word), folha de cálculo (Excel) e apresentações gráficas (Powerpoint) com finalidades educativas; 4) A Biblioteca Escolar no processo de ensino-aprendizagem Nota: Algumas destas ações de formação poderão funcionar em regime de Workshop.
550	Marlene Monteiro de Almeida	Contratado	Docentes	Plataforma Moodle
620	Sofia Raquel Moreira da Silva	Contratado	Assistentes operacionais Comunidade escolar	Suporte básico de vida em contexto escolar
910	Liliana Maria de Carvalho Pinto	Contratado	Docentes Assistentes operacionais	Perturbações do espectro do autismo
910	José António de Sousa Guimarães	Contratado	Docentes	Necessidades Educativas Especiais

No ano letivo 2011/2012, o Agrupamento apresentou a candidatura, à Fundação Calouste Gulbenkian, de um projeto intitulado EMA - Escola Melhores Aprendizagens e que tem, como objetivo primordial, o desenvolvimento, aplicação e avaliação de uma metodologia de intervenção para melhorar os resultados médios globais do Agrupamento nas provas finais do primeiro e segundo ciclos de Língua Portuguesa e Matemática, prevenindo ou reduzindo assim a taxa de retenção, bem como aumentar o nível de participação dos pais/encarregados de educação em iniciativas promovidas pela escola.

Neste sentido, caso se dê a aprovação da segunda fase do referido projeto, estão previstas três ações de formação para professores, a saber:

<b>Ações de formação destinadas aos professores (projeto EMA)</b>	
<p>Oficina sobre os Novos Programas de Língua Portuguesa para o Ensino Básico</p> <p>(Ação de Formação creditada pelo Conselho Científico da Formação Contínua)</p>	<p>Esta ação destina-se aos professores do 1º ciclo do Agrupamento, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens, através de uma atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática e de aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes a nível da sala de aula.</p>
<p>Ação de Formação “Educar com otimismo”</p>	<p>Esta formação destina-se a todos professores que intervêm no projeto, de forma a motivá-los para os objetivos que se pretendem alcançar com o mesmo, a enfrentarem a desmotivação das famílias dos alunos, a pressão dos pares, a realidade problemática e de contenção que se abate sobre os professores, dificultando o seu trabalho e a sua vida.</p>
<p>Oficina de Escrita Criativa</p>	<p>Esta formação destina-se aos docentes de Língua Portuguesa dos 1º e 2º Ciclos, com o objetivo de adquirir estratégias, métodos e ideias para delinear e dinamizar sessões de escrita interessantes e motivadoras para os alunos.</p>

O projeto EMA prevê ainda a existência de Workshops em *family coaching*, destinados fundamentalmente aos pais/encarregados de educação dos alunos com planos de recuperação ou que sejam diagnosticados em Conselho de Turma, como tendo falta de acompanhamento familiar. Pretende-se que estes pais/encarregados de educação experimentem uma atitude de maior confiança relativamente às suas competências como pais e mães e identifiquem formas que se adequem à sua realidade, de partilhar com os filhos os momentos de aprendizagem escolar.

## 9. Avaliação do plano de formação

Sendo o Plano de Formação um documento aberto, necessariamente deverá prever reajustamentos decorrentes das necessidades e oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação. A sua exequibilidade será facilitada se houver a colaboração de toda a comunidade educativa e do Centro de Formação de Escolas de Amarante e Baião, bem como com o estabelecimento de parcerias entre o Agrupamento e outras instituições ou organizações.

O Plano de Formação é avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue conveniente, em função de alterações da legislação, dos documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento ou de outras mudanças relevantes para o referido Plano. No caso de se verificarem eventuais necessidades de formação, identificadas futuramente, far-se-á uma revisão do presente documento, integrando as respetivas propostas de formação. Igual procedimento se tomará, no final de cada ano letivo, em relação à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento.

Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação do seu desenvolvimento e apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o seu grau de concretização e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas, traduzido na aplicação de inquéritos por questionário.

## Anexo 1. Questionário aos docentes

(para atualização do Plano de Formação do Agrupamento)

- 1. Formação frequentada entre 1 de setembro de 2011 e concluída até 15 de junho de 2012** (Se não tiver frequentado formação durante o referido período de tempo, registre essa informação em “designação da formação”)

Designação da formação	Modalidade da formação					Duração (Horas)	Data de realização	Instituição ou entidade formadora	A formação foi creditada?	
	Curso de formação	Oficina de formação	Workshop	Conferência/Congresso	Outra				Sim	Não

- 2. Necessidades de formação - Indique 3 áreas que considere prioritárias para a sua formação enquanto docente**

1ª \_\_\_\_\_  
 2ª \_\_\_\_\_  
 3ª \_\_\_\_\_

- 3. Projetos de formação para 2012/2013**

• Durante o próximo ano letivo de 2012/2013, gostaria de dinamizar alguma ação de formação neste Agrupamento?  Não  Sim - Se respondeu sim, quais os destinatários e em que área ou domínio poderia realizar essa formação? \_\_\_\_\_

• É formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores?  Não  Sim

Nome do docente \_\_\_\_\_ Grupo de recrutamento \_\_\_\_\_ Departamento \_\_\_\_\_

Vínculo profissional  QE  QZP  Contratado

**Data limite para entrega/envio da informação: 15 de junho de 2012**

## Anexo 2. Questionário ao pessoal não docente

Caro colaborador,

Queremos conhecer a sua opinião sobre o funcionamento do nosso Agrupamento. Não há respostas certas ou erradas para qualquer das perguntas. A informação recolhida servirá para prepararmos o próximo Projeto Educativo do Agrupamento. As suas respostas são confidenciais.

A maioria das questões poderá ser respondida através da sinalização com uma cruz (X) no quadrado correspondente à resposta pretendida (aquela que mais se aproxima da sua opinião).

A sua participação é importante. Agradecemos desde já a sua colaboração.

O diretor do Agrupamento,

### 1. Idade

20 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 anos

50 a 59 anos

60 ou mais anos

### 2. Habilitações literárias

1º ciclo (concluído ou por concluir)

Secundário (concluído ou por concluir)

2º ciclo (concluído ou por concluir)

Bacharelato ou licenciatura

3º ciclo (concluído ou por concluir)

Mestrado ou doutoramento

### 3. Função exercida no Agrupamento

Assistente operacional ou coordenador assistente operacional

Assistente técnico ou coordenador técnico

Técnico especializado

### 4. Tipo de vínculo ao Agrupamento

Quadro do Agrupamento

Contratado

### 5. Anos de serviço

Menos de 5 anos

5 a 9 anos

10 a 14 anos

15 a 19 anos

20 ou mais anos

### 6. Gosta de trabalhar neste Agrupamento?

Sim

Não

### 7. Em que área considera que necessita de mais formação para exercer a sua atividade no Agrupamento?

### 8. Assinale a resposta que reflete o seu grau de concordância com cada uma das afirmações que se seguem.

1- Discordo totalmente; 2- Discordo em parte; 3- Concordo em parte; 4- Concordo totalmente

(Assinale com X uma alternativa em cada linha)

	1	2	3	4
Conheço bem o Projeto Educativo do Agrupamento				
Conheço bem o Regulamento Interno do Agrupamento				
Conheço bem o Projeto Curricular do Agrupamento				
A organização e o funcionamento da escola são bons				
O ensino ministrado nesta Escola é de qualidade				
Sinto que há segurança nesta Escola				
As regras de disciplina da Escola favorecem a convivência e civismo				
A escola comunica com os pais/encarregados de educação de forma clara e simples				
Estou informado(a) sobre as atividades que a Escola organiza				

9. Relativamente aos problemas que a seguir se apresentam, indique o grau de gravidade no **NOSSO Agrupamento**.

	Nada grave	Pouco grave	Grave	Muito grave
Indisciplina e incumprimento de regras				
Reduzido envolvimento dos alunos na Escola e na aprendizagem				
Insucesso escolar dos alunos				
Fraca assiduidade dos professores				
Rigor ou falta de exigência no ensino				
Pouco acompanhamento dos alunos por parte da Escola				
Reduzida oferta educativa da Escola				
Pouca organização da Escola ou dos serviços				
Problemas nos equipamentos ou instalações da Escola				
Indisponibilidade do órgão de gestão				
Dificuldades na circulação da informação				
Falta de acompanhamento escolar por parte da família				
Imagem negativa da Escola junto da comunidade				

10. Na sua opinião, qual é o **principal** problema que encontra no nosso Agrupamento?

---



---



---

11. Para si, qual deveria ser a **principal** prioridade de intervenção do próximo Projeto Educativo?

---



---



---

12. Neste espaço pode deixar alguma sugestão que, na sua opinião, melhoraria a vida do nosso Agrupamento.

---



---



---



---



---